

Descrição de caso sobre Esclerose Sistêmica Difusa

Camila C. F. Silva¹, Clauany C. D. Ribeiro¹, Kamilla A. Batista¹, Kezia E. R. Gonzaga¹, Nathalia C. S. Santos¹, Vanessa O. Farias¹, Luciana C. L. Orlandi¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A Esclerose sistêmica é uma doença autoimune, de causa desconhecida, caracterizada por alterações inflamatórias, fibróticas, vasculopatia obstrutiva de pequenos vasos e deposição de colágeno em vários órgãos, sobretudo nos pulmões. A pele das extremidades, acometida inicialmente por doença de Raynaud, à custa de uma fibrose progressiva, torna-se lisa, brilhante, aderente aos planos profundos, perdendo progressivamente sua elasticidade.

Objetivo: Descrever por meio da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) as alterações observadas em um indivíduo com Esclerose sistêmica difusa, doença rara e limitante da funcionalidade. **Método:** Descrição de acordo com a CIF de caso único avaliado a nível ambulatorial de fisioterapia respiratória. **Resultados:** Paciente 54 anos, sexo feminino, agente comunitária de saúde. Apresenta função respiratória acometida (b440.3), funções das articulações acometidas (b710.3), apresenta hipomobilidade na articulação temporomandibular (s7108.3), dificuldade para deglutir (b51050.1), dispnéia

durante repouso (b445.2), tosse esporádica (b450.2), expectoração mucosa (b450.2), cianose (b4301.2), estrutura do pulmão acometida bilateralmente (s4301.3), estruturas de áreas da pele enrijecidas (s810.3), dificuldade para realizar a rotina diária (d230.3), limitação para realizar movimentos finos das mãos (d440.2), dificuldade para deslocar-se no local onde trabalha (d4608.3). Questionários aplicados: Questionários de qualidade de vida para pacientes pneumopatas – AQ 20 (nota 12), Índice de dispnéia modificado do MRC (nota 3).

Conclusão: Foi observado durante a avaliação que a Esclerose sistêmica difusa pode ocasionar alterações na funcionalidade, capacidade de exercício e qualidade de vida sendo o tratamento fisioterapêutico indicado para essa paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia; Esclerose sistêmica difusa; Classificação Internacional de Funcionalidade.

Autor correspondente:

Nathalia C. S. Santos

E-mail: nathysoaressantos@hotmail.com